

Tourism demand and tourism growth cycles in Portugal and Spain

JOÃO PAULO CERDEIRA BENTO * [jpbento@ua.pt]

ELISABETH TEIXEIRA PEREIRA ** [melisa@ua.pt]

Abstract | This paper investigates the patterns of tourism growth cycles in domestic and international tourism demand for Portugal and Spain with monthly data on visitor's arrivals in tourist accommodation establishments from January 1990 to September 2013. The de-trending method proposed by Hodrick-Prescott filter is used to extract the tourism growth cycles for both resident and non-resident tourists. The Bry-Boschan algorithm finds that the duration of contractions tend to be on average twice longer for resident tourists than for non-resident tourists, and the length of expansions is almost three times higher for non-resident tourists than for resident ones in Portugal. The duration of the tourism growth cycles is much higher in Portugal than in Spain in both groups of tourists by ten to twelve months. Large expansion phases in Portugal tend to coexist with large contraction phases in Spain along the cycles from non-resident tourists. Spectral analysis confirms the existence of one dominant cyclic frequency within tourism demand from both tourist groups. The paper is concluded with a brief discussion of findings.

Keywords | Tourism demand, Expansion, Contraction, Spectral analysis, Iberian Peninsula.

Resumo | Este artigo investiga os padrões de ciclos de crescimento da procura turística nacional e internacional para Portugal e Espanha, através de dados mensais das chegadas de visitantes em estabelecimentos de alojamento turístico, no período de janeiro de 1990 a setembro de 2013. A metodologia aplicada consistiu num filtro de Hodrick-Prescott usado para extrair a tendência da série cronológica relativa à procura turística por turistas residentes e não residentes. O algoritmo de Bry-Boschan considera que a duração das contrações tendem a ser, em média, duas vezes maior para os turistas residentes do que para os turistas não residentes, bem como a duração das expansões é quase três vezes maior para os turistas não residentes do que para os

* **PhD degree in Economics** from the University of Reading (UK). **Assistant Professor** at the University of Aveiro, and Member of the Research Unit in Governance, Competitiveness and Public Policies (GOVCOPP).

** **PhD degree in Industrial Engineering** from the University of Aveiro. **Assistant Professor** at the University of Aveiro, and Member of the Research Unit in Governance, Competitiveness and Public Policies (GOVCOPP).

residentes em Portugal. A duração dos ciclos de crescimento do turismo é muito mais elevada em Portugal do que em Espanha, em ambos os grupos de turistas por dez a doze meses. As grandes fases de expansão em Portugal tendem a coexistir com grandes fases de contração em Espanha ao longo dos ciclos de turistas não residentes. A análise espectral confirma a existência de uma frequência cíclica dominante na procura turística de ambos os grupos de turistas. O artigo é concluído com uma breve discussão dos resultados.

Palavras-chave | Procura turística, Expansão, Contração, Análise espectral, Península Ibérica.